

# Leilões já abateram US\$ 1 bi da dívida

Com o sexto leilão de conversão da dívida brasileira, realizado ontem na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, o País já abateu US\$ 1.076.892.000 da dívida externa. Ontem foram convertidos US\$ 150 milhões, divididos igualmente para a área livre e incentivada. Fazendo um balanço da conversão via leilão, o Diretor da Área Externa do Banco Central, Arnim Lore, descartou a possibilidade de qualquer mudança no sistema adotado até o momento.

O leilão de ontem registrou o segundo maior desconto para investimentos na área livre, 29,5%, abaixo somente do resultado do leilão de maio (31,98%). Já para a área incentivada — Norte, Nordeste, Espírito Santo e Vale do Jequitinhonha — o deságio para os US\$ 75 milhões leiloados caiu em relação aos dois leilões anteriores (11% e 11,55%), ficando em 8,5%. Uma queda definida como normal pelo Diretor do BC.

De acordo com Lore, a conversão informal registrada pelo BC já chega a US\$ 1,9 bilhão, enquanto a conversão sem deságio (prevista pela Circular 1125) soma US\$ 845 milhões e as operações formais, fora dos leilões,

## LEILÃO DE CONVERSÃO

LEILÕES	ÁREA LIVRE		ÁREA INCENTIVADA		TOTAL	
	VALOR ABATIDO DA DÍVIDA	DESC. MÉDIO	VALOR ABATIDO DA DÍVIDA	DESC. MÉDIO	VALOR ABATIDO DA DÍVIDA	DESC. MÉDIO
Leilão NR: 1	102.721	26,99	83.799	10,50	186.520	19,58
Leilão NR: 2	110.262	31,98	88.235	15,00	198.497	24,43
Leilão NR: 3	90.641	22,00	50.955	0,50	141.596	14,26
Leilão NR: 4	86.705	13,50	88.214	16,00	174.919	14,76
Leilão NR: 5	102.740	27,00	84.270	11,00	187.009	19,79
Subtotal 1 a 5	493.069	24,82	395.473	11,55	888.542	18,91
Total Geral	599.452	25,56	477.440	10,35	1.076.892	18,64

FONTE: BACEN/FIRCE  
Em: 26 ago 88

US\$ 674 milhões. Com estes resultados, a amortização da dívida externa totaliza US\$ 4,5 bilhões, dos quais US\$ 2,2 bilhões serão reinvestidos efetivamente no País. O Diretor do BC garantiu que não existe maior preocupação, por parte do Governo, quanto ao impacto sobre a base monetária. Mesmo reconhecendo que a conversão provoca expansão da base

monetária, Lore argumentou que a área externa gera os menores efeitos sobre este item.

Do total de recursos convertidos via leilão, informou Lore, cerca de 70% já foram liberados, sendo que o BC cancelou dois projetos que somam cerca de US\$ 2,7 milhões. O restante ainda não foi liberado devi-

do a problemas com a documentação entregue pelas empresas.

A data do próximo leilão ainda não foi definida pela Diretoria do BC, mas já se sabe que ele será realizado em São Paulo. A intenção do BC, disse Lore, é realizar daqui por diante um leilão em cada uma das principais capitais do País, e posteriormente nas cidades menores.